

IGREJA

Viva

ITINERÁRIO

Como elemento simbólico para o espaço litúrgico, sugere-se que continue, diante do Altar ou num local visível na Igreja, um saco de serapilheira ou similar aberto. Nele será colocado a semente da "alegria", reconhecer os frutos da presença de Deus e partilhar os sinais de vida que já brotam.



LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO III DO ADVENTO

LEITURA I Is 35, 1-6a.10

«Deus vem salvar-nos»

O texto desta leitura refere-se, em primeiro lugar, ao regresso do exílio do povo de Deus e descreve a atitude espiritual desses momentos numa explosão de alegria. As imagens que aparecem ao longo do texto são comparações; mas Jesus realizou algumas delas à letra e, a terceira leitura de hoje refere-as expressamente, mostrando assim que o verdadeiro regresso do exílio à pátria é Ele quem o realiza, em nosso favor, ao levar-nos consigo e em Si ao Pai.

Leitura do Livro de Isaías

Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a terra árida, cubra-se de flores como o narciso, exulte com brados de alegria. Ser-lhe-á dada a glória do Libano, o esplendor do Carmelo e do Saron. Verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus. Fortalecei as mãos fatigadas e robustecei os joelhos vacilantes. Dizei aos corações perturbados: «Tende coragem, não temais: Ai está o vosso Deus, vem para fazer justiça e dar a recompensa. Ele próprio vem salvar-vos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. Voltarão os que o Senhor libertar, hão de chegar a Sião com brados de alegria, com eterna felicidade a iluminar-lhes o rosto. Reinarão o prazer e o contentamento e acabarão a dor e os gemidos. Palavra do Senhor.

Salmo responsorial

Salmo 145 (146), 7.8-9a.9bc-10 (R. cf. Is 35, 4)

Refrão: Vinde, Senhor, e salvai-nos. Repete-se

Ou: Vinde salvar-nos, Senhor. Repete-se

LEITURA II Tg 5, 7-10

«Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima»

Dentro de toda a história da salvação, a vida de cada um de nós é uma gota de água no oceano ou um instante no meio de todo esse tempo. A hora da última vinda do Senhor, a pôr o ponto final nessa história e a consumá-la para todos os homens e para cada um deles, há de ser aguardada na paciência e na fidelidade de cada momento, porque o Senhor virá.

Leitura da Epístola de São Tiago

Irmãos: Esperai com paciência a vinda do Senhor. Vede como o agricultor espera pacientemente o precioso fruto da terra, aguardando a chuva temporã e a tardia. Sede pacientes, vós também, e fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. Não vos queixeis uns dos outros, a fim de não serdes julgados. Eis que o Juiz está à porta. Irmãos, tomai como modelos de sofrimento e de paciência os profetas, que falaram em nome do Senhor. Palavra do Senhor.

ALELUIA Is 61, 1 (cf. Lc 4, 18)

Refrão: **Aleluia. Repete-se**
O Espírito do Senhor está sobre mim: enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres. Refrão

EVANGELHO Mt 11, 2-11

«És tu Aquele que há de vir ou devemos esperar outro?»

O sonho de Isaías, descrito na primeira leitura, aparece nesta leitura realizado por Jesus. É Ele que, finalmente, vem anunciar a Boa Nova do seu mistério pascal, em que todos somos chamados a participar. Assim, o fim dos tempos e a sua última vinda já está, em certo modo, a realizar-se. Mas é

preciso aguardar, na fidelidade e na vigilância, que ela se realize completamente.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, João Batista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvís: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: 'Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho'. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele». Palavra da salvação.

Oração sobre as oblatas

Fazei, Senhor, que a oblação deste sacrifício se renove sempre na vossa Igreja, de modo que a celebração do mistério por Vós instituído realize em nós plenamente a obra da salvação. Por Cristo nosso Senhor.

Antífona da comunhão Cf. Is 35, 4

Dizei aos desanimados: Tende coragem e não temais.

Eis o nosso Deus que vem salvar-nos.

Oração depois da comunhão

Concedei, Senhor, pela vossa bondade, que este divino sacramento nos livre do pecado e nos prepare para as festas que se aproximam. Por Cristo nosso Senhor.

REFLEXÃO

«A vinda do Senhor está próxima»: eis a mensagem deste Terceiro Domingo do Advento. Alegremo-nos e rejubilemos! Deixemos as más notícias. Com um coração dócil, façamos germinar as boas sementes que Deus planta em nós e no mundo.

Dizer sim à alegria

Hoje, sobre o nosso jardim da esperança é lançada a semente da alegria, que faz reconhecer os frutos da presença de Deus e partilhar os sinais de vida que já brotam. Com os olhos despertos e retiradas as pedras e as ervas daninhas do nosso coração, somos, agora, inundados de alegria.

Jesus Cristo convida a reconhecer os frutos: «Ide contar a João o que vedes e ouvís». E apresenta sinais de vida já realizados nos cegos, nos coxos, nos leprosos, nos surdos, nos mortos, nos pobres. São precisamente os mesmos anunciados pelo profeta. Os sinais de vida, que em Isaías são enumerados no futuro, no evangelho já estão no presente.

A alegria nasce da presença salvadora: «Ai está o vosso Deus [...]. Ele próprio vem salvar-vos». A alegria é a prova de que estão a acontecer coisas novas. Deus transforma o deserto, o descampado, a terra árida, no jardim da esperança. Deus devolve a força às mãos fatigadas, dá novo vigor aos joelhos vacilantes, aos corações perturbados enche de coragem, cura os cegos e os surdos, os coxos e os mudos. Então, acabarão a dor e os gemidos, todos cantarão de alegria, terão a felicidade a iluminar-lhes o rosto.

Mais do que resultado dos nossos esforços, a alegria é um dom, uma semente plantada por Deus. Para germinar, precisa da atitude paciente, como o jardineiro espera o despontar das flores, alerta a Carta de Tiago, «como o agricultor espera pacientemente o precioso fruto da terra». É a alegria de quem sabe acolher a visita de Deus, que sempre mantém as suas promessas, mas segundo o seu ritmo.

Neste Advento, o modelo perfeito da alegria, que se

III DOMINGO DO ADVENTO



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações do Domingo III do Advento

Prefácio: Prefácio II do Advento

Oração Eucarística: Oração Eucarística III

Bênção: Bênção solene para o Advento



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Alegrai-vos sempre no Senhor* – J. P. Martins

– **Preparação Penitencial:** *Tende compaixão de nós, Senhor* – M. Simões

– **Apresentação dos dons:** *Filha de Sião, canta com júbilo* – L. Deiss

– **Comunhão:** *Dizei aos desanimados* – F. Santos

– **Final:** *Peregrinos de Esperança (Hino do Jubileu 2025)* – Adapt. A. Cartagena

14 DEZEMBRO 2025

vê e se conta, é Maria, a Senhora do Sim. Com o seu “sim” criativo e paciente gerou no ventre e deixou florescer o Salvador. Maria soube reconhecer os frutos da presença de Deus e foi capaz de partilhar sinais de vida, como na visita à prima Isabel. Por isso, podemos cantar com outra estrofe do “hino” desta “série”: «Hoje é o dia do Senhor, / hoje é o dia de alegria. / Que vivemos em amor, sempre contigo, Maria».

“Em nome da mãe”, continua a ser esta a nossa missão: reconhecer a presença de Deus e partilhar com os outros os sinais de vida que já florescem, mesmo no meio de “pedras” e “ervas daninhas”. Abramos os olhos, porque há sinais de vida: no abraço de perdão; no gesto anónimo de caridade; no encontro que restaura a esperança; na palavra serena que pacifica; na presença silenciosa que desbloqueia a solidão... «Cada reconciliação, cada palavra amiga, cada cuidado oferecido em silêncio é uma semente que Deus faz germinar» (Mensagem dos bispos de Braga para o tempo de Advento-Natal). Com a felicidade no rosto, reconheçamos os frutos que podemos ver e contar com alegria. Qual é o fruto que já cresce, no meu jardim da esperança, e que sou chamado a partilhar?

Reflexão preparada por Laboratório da Fé
in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra
Meditação Eucarística

João Batista é o profeta que anuncia a vinda do Messias, mas é também aquele que o indica já presente no meio de nós. Por isso, ele é a voz que grita, mas que também se apaga, para que a Palavra mostre toda a sua eloquência no Verbo feito carne. Ele é assim uma imagem eucarística. Até João Batista, Deus fala pela palavra dos Profetas; em Jesus, Deus fala por Seu Filho feito carne. A Palavra mais forte repetida em cada Eucaristia, é: “isto é o meu Corpo entregue por vós”. João é a voz, mas Jesus é a Palavra feita Pão da Vida. Por isso, João disse, indicando Jesus presente, diz: “eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Nós ouvimo-lo quando o celebrante mostra o Pão de Deus, fazendo ressoar na história as palavras do Precursor.

Missão da Semana

A Boa Nova de Jesus Cristo anunciada aos pobres diz-nos que, apesar de frágeis e pecadores, temos sempre a possibilidade de nos deixarmos plenificar pela alegria. É esta a nossa felicidade e esperança! Para prosseguirmos juntos no caminho de conversão ao Evangelho, nesta semana, vamos repetir todos os dias e várias vezes por dia, como um mantra, a Bem-Aventura: “bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus”.

Celebrar em comunidade
Evangelho para todos

Deus continua a necessitar de mensageiros da sua Boa Nova. Os tempos de hoje necessitam de mensageiros como João Batista que, com as suas ações e palavras, se tornou o precursor do Messias, aquele que preparou o caminho, ou seja, o coração do povo judeu, para que Cristo viesse ao seu encontro. Todos somos chamados a ser audazes e criativos no modo como mostramos os sinais da salvação a acontecer na vida das pessoas, de tal modo que geremos espanto, entusiasmo, alegria e júbilo em todos os destinatários do Evangelho.

Oração Universal

V/ Irmãs e irmãos: cada novo ano litúrgico é um tempo de graça. Cheios de alegria pela vinda gloriosa do Senhor, imploremos, com toda a confiança, cantando:

R/ Vinde, Senhor, e salvai-nos.

1. Oremos para que, em toda a Igreja, na nossa Arquidiocese e em todas as comunidades cristãs, se anuncie a Boa Nova a todos, e as periferias e os desertos humanos floresçam de esperança pela ação do Espírito Santo.

2. Oremos para que, nas instituições sociais e caritativas de todo o mundo, haja trabalho,

liberdade, alimento, justiça e paz, e a angústia, o desespero e a depressão não perturbe os corações.

3. Oremos para que as pessoas portadoras de alguma deficiência, os doentes e os idosos encontrem nas comunidades cristãs apoio e segurança, e os que vivem sem alegria, entusiasmo e coragem ponham toda a sua esperança no Senhor.

4. Oremos para que, em todos os ambientes de violência, fome e guerra, as ações humanitárias façam desabrochar flores de paz, e todos os mensageiros de esperança sejam fortalecidos pelo Espírito de Deus.

5. Oremos para que, na nossa comunidade e em todos os seus grupos, cada um de nós, à imagem de Jesus, sirva os mais frágeis e pobres, e se disponha a socorrer todos os que sofrem e a despertar a sua esperança.

V/ Senhor, nosso Deus, que nos prometeis a felicidade sem fim, concedei-nos um coração pobre e fazei que a próxima vinda do vosso Filho transforme o mundo com a sua paz. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

R/ Amen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

Ide contar a João
o que vedes e ouvís

Mt 11, 2-11

III DOMINGO DO ADVENTO | A